

---

**EDUCERE**

---

**Revista da Educação**

---

**EDITORIAL**

Neste editorial do primeiro volume de 2018 ficamos lisonjeados com os artigos que estarão nesta edição da EDUCERE – Revista de Educação da UNIPAR, pois se tratam de artigos de revisão e relato de experiência, para as ciências humanas, sociais e biológicas. A Unipar aderiu ao Pacto Universitário da Educação em direitos humanos, onde promovemos a realização de estudos e pesquisas temáticas da diversidade com foco na discriminação e direitos humanos. São assuntos que estão sendo muito discutidos em todo campo educacional, social, profissional tanto nos cursos de licenciatura como nos bacharelados, nos proporcionando aprendizagens e conhecimentos um pouco mais aprofundados, pois foram estudados, analisados e discutidos por diversas obras acadêmicas. O primeiro artigo apresenta uma reflexão acerca da Proposta Curricular para o ciclo de alfabetização dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da Secretaria Municipal de Educação de Umbuzeiro – PB, uma coletânea de orientações e sugestões que possam contribuir para a prática em sala de aula. Uma propositura de se imprimir um parâmetro de trabalho comum às escolas do Sistema Municipal de Ensino. Dentro de uma lógica e organização que introduz, retoma, trabalha e consolida os conhecimentos escolares, visando favorecer o desenvolvimento das capacidades e habilidades, sob seis grandes eixos. Em meio a uma abordagem histórica e teórica do currículo no Brasil, do processo de alfabetização e letramento, sempre fazendo um contra-ponto com a Proposta Curricular do Município de Umbuzeiro – PB, sempre em uma perspectiva de pesquisar/debater/ refletir acerca do tema. discussões sociais para que a sociedade tenha uma visão ampla sobre acessibilidade. O segundo artigo investiga a importância da atuação do profissional de Educação Física na recreação hospitalar, verificando as formas de inserção do lúdico e da recreação no hospital, analisando se as atividades lúdico-recreativas auxiliam na recuperação de pacientes em tratamento. Este estudo se embasou na análise e interpretação de diversos dados obtidos em uma pesquisa bibliográfica acerca da temática. A finalidade deste terceiro artigo foi compreender como a diversidade sexual e as relações de gênero são produzidas e reproduzidas através da revisão de literatura e como a atuação do enfermeiro enquanto educador pode ser diferencial

na educação sexual. Investir na saúde da população adolescente e jovem é custo efetivo porque garante também energia, espírito criativo, inovador e construtivo dessas pessoas, que devem ser consideradas como um rico potencial, capaz de influenciar de forma positiva o desenvolvimento do país. O quarto artigo possui o propósito de conceituar a pedagogia hospitalar, compreender sua origem e destacar o papel fundamental do pedagogo neste ambiente. Sendo assim, este profissional auxilia no desenvolvimento das capacidades dos indivíduos que se encontram nos hospitais, ou seja, possuem grande importância no processo ensino-aprendizagem. É, salientado, aspectos frente aos direitos das crianças hospitalizadas, considerando seus cuidados e questões pertinentes. Para tanto serão abordados resultados de uma pesquisa bibliográfica acerca da pedagogia hospitalar, um assunto de considerável valor que precisa ser mais estudado. O quinto artigo que possui uma metodologia qualitativa, com base numa revisão bibliográfica, tem por objetivo, realizar uma reflexão sobre o espaço escolar brasileiro, entendendo-o como um locus de disputas políticas e sexuais. Assim, parte das teorias críticas do currículo, perpassa pela teoria da argumentação da nova retórica de Perelman e Tyteca (2014) e da perspectiva interacionista do dialogismo de Bakhtin (1997), até desaguar na análise de tratados internacionais sobre os direitos sexuais.

Nesse contexto, o sexto artigo vem discutir questões relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem, impossível não desenvolver qualquer alusão no que se refere à união da teoria e prática, responsáveis pela construção do saber completo. Para tanto, o presente estudo, caracterizado por uma abordagem qualitativa e bibliográfica traz, como principal objetivo, o interesse em apresentar as teorias de aprendizagem, demonstrando a importância das atividades práticas no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma discussão que carece de reflexão em todos os âmbitos do ensino, não obstante, das práticas do ensino superior. No sétimo artigo trata-se de uma revisão de literatura, surgida nas discussões da disciplina de Teorias Sociais e Educação na História Contemporânea, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIOESTE/Cascavel, permeada pela questão: A educação transforma a sociedade? Para responde-la perquiriu-se em Favoreto (2008) como Karl Marx descreve a categoria “transformação”, em seguida, tentou-se averiguar nas concepções de Émile Durkheim,

em sua obra “educação e sociologia” e de Jonh Dewey, em “Democracia e Educação” se esse movimento era possível. Galter e Manchope (2003) contribuíram para a elucidação do texto de Durkheim. Biasotto e Galter (2016) ajudaram na leitura de Dewey. O desfecho aponta que, na concepção de Favoreto (2008) subsidiada por Karl Marx, para haver transformação social é preciso a ruptura com o capital e suas mediações. Durkheim e Dewey não estavam preocupados com a revolução. O primeiro confere à instituição escola um papel primordial para a harmonia social e o outro preocupa-se com as contradições da sociedade industrial de seu tempo acreditando que a experiência significativa por meio do ensino seria capaz de contribuir para a melhoria da vida humana.

O oitavo artigo tem por finalidade investigar teoricamente sobre o educar para a diversidade e sua formação docente no convívio escolar, previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos Parecer CNE/CP N°. 08/2012. A escola é um lugar de convivência com a diversidade, é um espaço privilegiado para discussões de questões referentes aos direitos humanos e sensibilização dos estudantes quanto a seus direitos fundamentais. A diversidade, entendida como construção histórica, social, cultural e política das diferenças, realiza-se em meio às relações de poder e ao crescimento das desigualdades e da crise econômica que se acentuam no contexto nacional e internacional. A presente pesquisa tem por metodologia a pesquisa bibliográfica sobre o conceito da diversidade, buscando problematizar e articular seus desdobramentos as questões pertinentes a Educação e a diversidade possibilitando um espaço de discussão, construção e desconstrução de saberes, discursos e práticas educativas na área de formação docente. O penúltimo trabalho é um relato de experiência a respeito de um projeto de extensão a comunidade sobre orientação profissional buscando beneficiar estudantes de 3º ano do Ensino Médio, desenvolvido pelo curso de Psicologia da Universidade Paranaense – Unipar/Campus de Francisco Beltrão-PR. Ao longo do processo, foram realizados no total 08 encontros semanais que ocorriam no campus da universidade, sendo trabalhadas questões referentes ao autoconhecimento e conhecimento das profissões de interesse dos jovens participantes, contando com a aplicação de dinâmicas de grupo, rodas de conversa, atividades orientadas e aplicação de instrumentos formais de testagem psicológica.

Participaram da proposta interventiva desde o início até o final, adolescentes e jovens com idade entre 16 a 23 anos sendo a maioria do gênero feminino (n=16) e outros dois do gênero masculino. Após a análise dos instrumentos de avaliação aplicados ao longo do projeto foi possível perceber a efetividade dos resultados obtidos com a orientação profissional com relação aos objetivos do programa de intervenção.

O último trabalho também um relato de experiência e traz como tema: “Quem cuida do sujeito a ser cuidado? Uma crítica da Psicologia Jurídica à morosidade da Justiça diante os processos de destituição do poder familiar”, resultante de considerações provenientes das atividades de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório Específico I, desenvolvido pelas acadêmicas do quarto ano do curso de Psicologia da Universidade Paranaense (UNIPAR), realizado em três locais diferentes durante o ano de 2016, sendo esses ambientes estabelecimentos judicializados, localizados em Umuarama, cidade no Noroeste do Paraná. Foi utilizada, enquanto metodologia norteadora desta escrita, a perspectiva genealógica foucaultiana dada a importância e frequência das relações de poder/saber que atravessam o tema posto à baila, bem como escritos legais, referências técnicas do conselho de classe da Psicologia e diretrizes jurídicas quanto a leis, resoluções e normativas, bem como material disponível em banco de dados que referenciam o tema. Nossos achados e reflexões nos afetaram ainda mais do que o início desta pesquisa por deflagrar o quanto o assunto é incomodo a diferentes esferas de verdades absolutas às quais permeiam os territórios judicializados e se fazem, por vezes, em descuido ou desrespeito ao direito da criança e do adolescente quando da destituição do poder familiar e de sua retirada de estabelecimentos de acolhimento. Como disse nosso saudoso Paulo Freire(1996) eu agora diria a nós, educadores e educadoras: ai daqueles e daquelas, dentre nós, que pararem com a capacidade de sonhar, de inventar, com a sua coragem de denunciar. “Ai daqueles e daquelas que em lugar de visitar de vez em quando o amanhã, se atrelarem a um passado de exploração e de rotina”.

Uma ótima leitura a todos.

**Vivianne Augusta Pires Simões**  
**Editora**